

# Fenótipo gengival, recessão gengival, sensibilidade dentinária e tratamento ortodôntico: existe correlação?

Eveline Perrut de Carvalho Silva,<sup>1</sup> Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo,<sup>2</sup> Elizangela Partata Zuza,<sup>2</sup> Alessandra Areas e Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

evelineperrut@hotmail.com

**Objetivo:** avaliar a prevalência de recessão gengival e sensibilidade dentinária em estudantes e sua correlação com movimentação ortodôntica. **Material e Métodos:** 30 voluntários com idade média de 22,7 ( $\pm 1,9$ ) anos participaram. Foi feito um questionário sobre uso de aparelho ortodôntico e sensibilidade dentinária e um exame clínico periodontal: índices de placa (IP) e gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção clínico (NIC), recessão gengival e fenótipo periodontal. **Resultados:** as recessões gengivais foram muito prevalentes, tendo sido encontradas em 29 indivíduos, Todas Classe I de Miller, com média 1,2 ( $\pm 0,3$ ) mm. 22 indivíduos fizeram tratamento ortodôntico (TO). O grupo TO apresentou 86 recessões (14,4% dentes) e o sem tratamento ortodôntico (STO) (n=8) 36 recessões (16% dentes). Não houve diferença significativa entre os grupos. Na amostra geral, 18 indiví-

duos (60%) apresentaram fenótipo gengival fino. 14 (46,6%) relataram ter sensibilidade dentinária, mas sem correlações com fenótipo gengival em ambos os grupos. Não foram encontradas diferenças clínicas estatisticamente significantes entre o grupo TO e o grupo STO. O fenótipo gengival se correlacionou negativamente com a recessão gengival em ambos os grupos ( $r < 0$ ). **Conclusão:** no presente estudo, a recessão gengival foi observada em ambos os grupos, sem diferença significativa com relação a sensibilidade dentinária. Foi encontrada uma correlação negativa entre o fenótipo gengival e recessão gengival, sugerindo que um periodonto espesso pode ter menos recessão gengival. Parecer CEP 2.618.764; CAAE 78463417.0.0000.5626

**Palavras-chave:** Retração gengival; Sensibilidade da dentina; Ortodontia.